Sindicato METABASE MARIANA CUT

JORNAL TRANSPARÊNCIA

MARIANA - 03 DE NOVEMBRO DE 2026 - Nº 437

CONTINUA O ARROCHO NA PROPOSTA DA VALE PARA O ACORDO COLETIVO

Exigimos valor real dos salários e valor de cartão para não passarmos vergonha nos caixas dos supermercados





A direção do Sindicato METABASE MARIANA manifesta sua total contrariedade diante da nova contraproposta apresentada pela Vale para o Acordo Coletivo de Trabalho (ACT 2026). As alterações em relação à proposta anterior foram insignificantes, mantendo intacta uma política patronal abusiva que impõe perdas reais e confisca o poder de compra da categoria.

Deixamos um recado claro e direto à mineradora: o METABASE MARIANA não passará a vergonha de levar uma proposta vergonhosa como essa para a assembleia dos trabalhadores!

É inaceitável que uma companhia bilionária com recordes sistemáticos de produção e lucros extraordinários, mas insista na mesquinharia de oferecer apenas 90% do INPC para salários e benefícios econômicos. Não repassar sequer a inflação acumulada no período de um ano é um confisco salarial declarado. Aceitar essa imposição significaria concordar com a corrosão do nosso padrão de vida, fazendo a categoria trabalhar o mesmo ou mais para receber menos. A reposição integral da inflação (100% do INPC) acrescida de aumento real é o ponto de partida mínimo e inegociável.

No Cartão-Alimentação, o desrespeito ganha contornos ainda mais revoltantes. A mineradora apenas mudou a oferta de R$ 1.090,00 da rodada anterior para R$ 1.120,00, o que representa um acréscimo irrisório de apenas R$ 30,00 sobre a mesa anterior e vergonhosos R$ 70,00 de aumento total em relação ao valor atual de R$ 1.050,00.

Tratar a alimentação básica da família dessa forma é uma afronta. Esse valor é completamente insuficiente diante da disparada dos preços nos supermercados. A categoria precisa de um benefício digno, com reajuste substantivo, que garanta a ida às compras sem o susto constante de ver a cesta de alimentos e itens básicos de higiene e limpeza corroída pelo custo de vida. Nem mesmo a previsão do 13º Cartão-Alimentação — uma conquista arrancada pela luta e pressão histórica das bases — serve de cortina de fumaça para minimizar o valor do benefício mensal e o endividamento que atinge tantas famílias.

Não admitiremos que a alimentação e o sustento de quem sua a camisa na mineração sejam sacrificados para engordar margens de lucro e dividendos de acionistas.

O METABASE MARIANA cobra da Vale uma melhoria substancial e imediata em sua contraproposta. Exigimos uma mesa de negociação séria, responsável e que assegure o valor real dos salários e dos benefícios econômicos, sobretudo do Cartão-Alimentação.

A proposta de arrocho inaceitável

- ✓ Reajuste de apenas 90% do INPC nos salários e benefícios econômicos;
- ✓ Cartão-Alimentação travado em R$ 1.120,00;
- ✓ Pagamento do 13º Cartão-Alimentação.